

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Motivos de Reapresentação	53
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
<b>Total</b>	<b>7.282.934</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	506.219	508.838
1.01	Ativo Circulante	64.177	67.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.139	10.039
1.01.01.01	Caixa e Bancos	94	78
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	15.045	9.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.924	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.924	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	45.924	53.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.424	2.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.424	2.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	154	41
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	536	723
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	536	723
1.01.08.01.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	425	667
1.01.08.01.02	Outros	111	56
1.02	Ativo Não Circulante	442.042	441.788
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.081	1.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.753	802
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.451	500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	434.644	435.253
1.02.02.01	Participações Societárias	369.286	369.888
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	151	164
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	369.012	369.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	123
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.358	65.365
1.02.03	Imobilizado	5.270	5.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.270	5.355
1.02.04	Intangível	47	50
1.02.04.01	Intangíveis	47	50

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	506.219	508.838
2.01	Passivo Circulante	10.754	11.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.978	2.549
2.01.01.01	Obrigações Sociais	616	739
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.362	1.810
2.01.02	Fornecedores	217	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	217	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	48	77
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48	76
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	48	76
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	8.511	8.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.754	1.756
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	126	128
2.01.05.02	Outros	6.757	7.111
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.959	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	40	54
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	758	758
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	482.159	483.892
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.243	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.937	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	171.860	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.881	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.385	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.072	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.468	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.400	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	285	0
2.03.08.01	Outros resultados Abrangentes	285	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.924	5.719
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.004	-4.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	186	1.043
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	14	388
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	63
3.04.04.03	Outras	172	592
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-75
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	-48
3.04.05.02	Outras	-3	-27
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-103	9.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.924	5.719
3.06	Resultado Financeiro	1.852	1.945
3.06.01	Receitas Financeiras	1.853	1.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-18
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.072	7.664
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.072	7.664
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.072	7.664
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23280	0,58346
3.99.01.02	PN	-0,25608	0,64181
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,23280	0,58346
3.99.02.02	PN	-0,25608	0,64181

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.072	7.664
4.02	Outros Resultados Abrangentes	285	734
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	223	649
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	62	85
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.787	8.398

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.817	-3.881
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.890	-1.659
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-2.072	7.664
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	103	-9.671
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	94	125
6.01.01.05	Provisão(Reversão) para Perdas	0	20
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	3	238
6.01.01.10	Atualização Monetária	-18	-35
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73	-2.222
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	543	-358
6.01.02.02	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	242	-476
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-113	-118
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-571	-593
6.01.02.05	Fornecedores	70	23
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-29	49
6.01.02.07	Provisão para Perdas de Investimentos	-14	-232
6.01.02.08	Outros	-55	-517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.352	9.952
6.02.03	Imobilizado	-2	-3
6.02.04	Intangível	-2	0
6.02.07	Aplicação Financeira	7.356	9.955
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435	-15.498
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-933	-2.808
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	500	1.000
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-2	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	0	-13.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.100	-9.427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.039	22.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.139	13.116

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	339	0	0	339
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	339	0	0	339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.072	0	-2.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.072	0	-2.072
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	285	-285	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	223	-223	0
5.06.04	Realização da Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	62	-62	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.860	-1.787	134.711	482.159

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.664	0	7.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.664	0	7.664
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-726	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	649	-649	0
5.06.04	Tributos sobre Real do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	85	-85	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	8.398	135.499	486.975

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	168	628
7.01.02	Outras Receitas	168	628
7.01.02.20	Outras	168	628
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-434	-208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-448	-548
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14	340
7.03	Valor Adicionado Bruto	-266	420
7.04	Retenções	-91	-121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91	-121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-357	299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.750	11.634
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-103	9.671
7.06.02	Receitas Financeiras	1.853	1.963
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.393	11.933
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.393	11.933
7.08.01	Pessoal	2.406	3.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.019	2.508
7.08.01.02	Benefícios	242	360
7.08.01.03	F.G.T.S.	145	180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	703	868
7.08.02.01	Federais	670	839
7.08.02.02	Estaduais	14	17
7.08.02.03	Municipais	19	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356	353
7.08.03.01	Juros	1	18
7.08.03.02	Aluguéis	355	335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.072	7.664
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.072	7.664

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	570.872	579.580
1.01	Ativo Circulante	238.678	246.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.549	85.597
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.232	6.069
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	82.317	79.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.924	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.924	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	45.924	53.280
1.01.03	Contas a Receber	59.315	60.376
1.01.03.01	Clientes	43.195	46.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.120	13.831
1.01.04	Estoques	27.069	25.421
1.01.05	Ativos Biológicos	12.074	11.548
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.024	9.284
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.024	9.284
1.01.07	Despesas Antecipadas	563	605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	160	103
1.01.08.03	Outros	160	103
1.02	Ativo Não Circulante	332.194	333.366
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.059	1.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	757	754
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	697	695
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	60	59
1.02.02	Investimentos	278	291
1.02.02.01	Participações Societárias	278	291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	151	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	127	127
1.02.03	Imobilizado	321.885	323.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	320.334	321.610
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	297.798	298.611
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	22.536	22.999
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.551	1.434
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.551	1.434
1.02.04	Intangível	8.972	8.975
1.02.04.01	Intangíveis	8.972	8.975
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	52	55

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	570.872	579.580
2.01	Passivo Circulante	43.436	50.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.889	8.517
2.01.01.01	Obrigações Sociais	733	852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.156	7.665
2.01.02	Fornecedores	16.704	20.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.704	20.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.837	6.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.639	5.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	485	481
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.154	5.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	90	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	108	104
2.01.05	Outras Obrigações	15.006	15.113
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.754	1.754
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	126	126
2.01.05.02	Outros	13.252	13.359
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	40	54
2.01.05.02.05	Crédito de Clientes	6.247	5.764
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	1.006	1.242
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	5.959	6.299
2.02	Passivo Não Circulante	44.740	44.754
2.02.03	Tributos Diferidos	36.983	37.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.983	37.138
2.02.04	Provisões	7.757	7.616
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.757	7.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	482.696	484.437
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.243	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.937	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	171.860	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	120.881	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.385	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.072	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.468	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.400	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	285	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	285	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	537	545

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.384	196.383
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.219	-164.356
3.03	Resultado Bruto	23.165	32.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.833	-23.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.093	-29.813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	812	6.494
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	-126	581
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	61
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	424	4.900
3.04.04.04	Outras	514	952
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-702	-286
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	-146
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-10	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-688	-113
3.04.05.04	Outras	-4	-27
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	150	333
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.668	8.755
3.06	Resultado Financeiro	2.999	1.337
3.06.01	Receitas Financeiras	3.664	3.510
3.06.02	Despesas Financeiras	-665	-2.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.669	10.092
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-463	-2.396
3.08.01	Corrente	-463	-2.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.132	7.696
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	60	-32
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	60	-32
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.072	7.664
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.072	7.664
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23280	0,58346
3.99.01.02	PN	-0,25608	0,64181
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,23280	0,58346
3.99.02.02	PN	-0,25608	0,64181

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.072	7.664
4.02	Outros Resultados Abrangentes	285	734
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	223	649
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	62	85
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.787	8.398
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.481	6.859
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-306	1.539

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.578	-6.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-331	4.633
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	-2.072	7.664
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-149	-333
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	964	587
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	192	464
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-4
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	306	447
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	428	-4.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.247	-11.125
6.01.02.01	Clientes	3.350	83.970
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.289	-431
6.01.02.03	Estoques	-1.648	-26.242
6.01.02.04	Ativos Biológicos	-430	989
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-741	-5.793
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	42	-529
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-2	-14
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.628	-858
6.01.02.10	Fornecedores	-3.756	-69.022
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	1.223
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.466	-1.431
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	-14	-263
6.01.02.14	Créditos de Clientes	483	5.617
6.01.02.15	Provisões Fiscais	141	-193
6.01.02.16	Outros	-293	1.852
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.530	5.023
6.02.03	Imobilizado	-824	-4.932
6.02.04	Intangível	-2	0
6.02.07	Aplicação Financeira	7.356	9.955
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-13.690
6.03.06	Pagamento de Dividendos	0	-13.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.048	-15.159
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.597	94.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.549	79.830

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	339	0	0	339	0	339
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	339	0	0	339	0	339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.072	0	-2.072	-8	-2.080
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.072	0	-2.072	-8	-2.080
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	285	-285	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	223	-223	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	62	-62	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.860	-1.787	134.711	482.159	537	482.696

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.664	0	7.664	9	7.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.664	0	7.664	9	7.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-726	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	649	-649	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	85	-85	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	165.703	8.398	135.499	486.975	549	487.524

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	113.290	225.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	110.573	217.702
7.01.02	Outras Receitas	2.717	8.287
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	2.518	2.684
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão / (Constituição)	-7	-21
7.01.02.20	Outras	206	5.624
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.200	-171.687
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.219	-164.356
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.855	-7.798
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-126	467
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.090	54.302
7.04	Retenções	-1.118	-1.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.118	-1.048
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.972	53.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.818	3.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	150	333
7.06.02	Receitas Financeiras	3.668	3.510
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.790	57.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.790	57.097
7.08.01	Pessoal	16.873	18.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.248	14.807
7.08.01.02	Benefícios	2.568	2.385
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.057	1.159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.732	28.360
7.08.02.01	Federais	6.473	9.783
7.08.02.02	Estaduais	6.783	17.863
7.08.02.03	Municipais	476	714
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.257	2.722
7.08.03.01	Juros	666	2.184
7.08.03.02	Aluguéis	591	538
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.072	7.664
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.080	7.674
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8	-10

## Comentário do Desempenho



### Informações Trimestrais – 1º trimestre de 2015 (1T15)

#### Relatório da Administração

#### Panorama Setorial

A indústria automotiva, assim como toda a economia do País, está sofrendo com a situação de incerteza e vem apresentando resultados abaixo da expectativa.

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (“ANFAVEA”), o setor automotivo apresentou o pior resultado para o primeiro trimestre desde 2009, em termos de quantidade de veículos vendidos. Durante o 1T15 foram vendidos 674 mil veículos e em 1T14 foram vendidos 813 mil veículos, o que representa redução de 17,0%.

O setor também sofreu queda, durante o 1T15, na quantidade de pessoas que emprega. Em 31 de março de 2015, o setor tinha 140,9 mil pessoas empregadas, frente a 155,5 mil pessoas em 31 de março de 2014, representando redução de 9,4%.

Para o ano de 2015, a expectativa da ANFAVEA é que a produção de veículos pesados seja de 134 mil unidades, enquanto o ano de 2014 a produção do segmento foi de 173 mil unidades, ou seja, representando redução de 22,5%.

#### Desempenho Econômico-Financeiro – 1T15

##### Receita Operacional

O desempenho da WLM, durante o primeiro trimestre de 2015, sofreu o reflexo da atual conjuntura do País, apresentando queda nas vendas e prejudicando o faturamento, ainda que o primeiro trimestre do ano seja tradicionalmente caracterizado por menores vendas de veículos pesados.

No 1T15, a **receita operacional bruta** da WLM foi de R\$ 110,6 milhões, o que indica redução de 49,2% em relação ao mesmo período no ano anterior.

O principal segmento de atuação da Companhia, relacionado à comercialização de caminhões e ônibus da marca Scania, incluindo também a prestação de serviços de manutenção e venda de peças e lubrificantes, foi responsável por 98,8% da receita bruta no trimestre. Esse segmento registrou R\$ 109,3 milhões de receita bruta no 1T15, com redução de 49,2% quando comparado ao 1T14. Tal redução é resultante, principalmente, da quantidade de veículos vendidos no período (redução de 63,2% no volume de caminhões e de 76,3% no de ônibus vendidos).

## Comentário do Desempenho

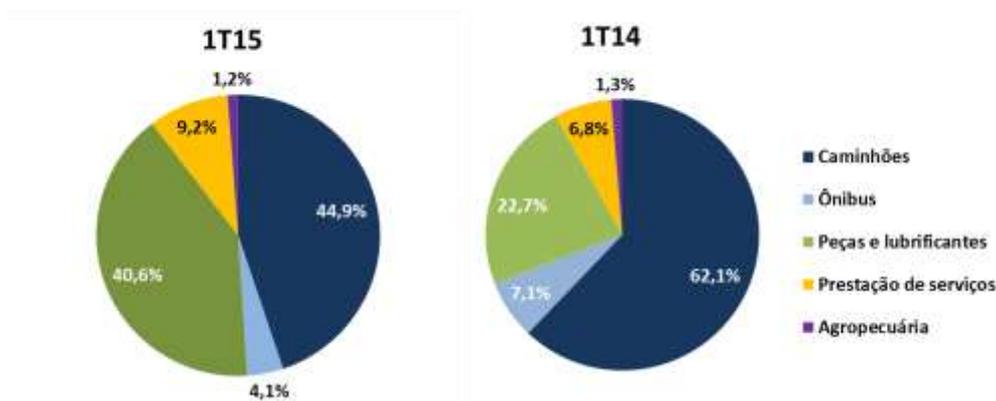
Como consequência do fraco desempenho comercial de veículos, observou-se alteração mais acentuada na composição da receita líquida total do período quando comparada com o igual trimestre do ano anterior. Ganhou representatividade a receita advinda do segmento de Peças e Lubrificantes, assim como de Prestação de Serviços, que em conjunto somaram 49,8% da receita operacional bruta do 1T15 ante 29,5% no 1T14, em detrimento da participação das vendas de veículos (caminhões e ônibus), que excepcionalmente caiu abaixo da metade no atual trimestre, somando 49,0%, comparado a 69,3% no mesmo período de 2014. O desempenho confirma a tendência de que, em períodos de menor atividade econômica, ocorra maior procura pela manutenção dos veículos, visando melhor manutenção dos mesmos, em substituição à compra de novas unidades.

As atividades agropecuárias tiveram receita operacional bruta de R\$ 1,3 milhão no 1T15, representando redução de 50,8% quando comparado ao mesmo período no ano anterior. O desempenho é consequência, principalmente, da menor venda de bovinos no período.

### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	1T15		1T14	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	-	-	25	3.175,4
Caminhões (venda WLM)	172	49.612,0	442	135.289,3
Ônibus (venda direta)	-	-	3	41,7
Ônibus (venda WLM)	18	4.557,0	73	15.427,0
Pós-vendas	-	55.083,0	-	61.081,8
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>109.252,0</b>	<b>543</b>	<b>215.015,1</b>

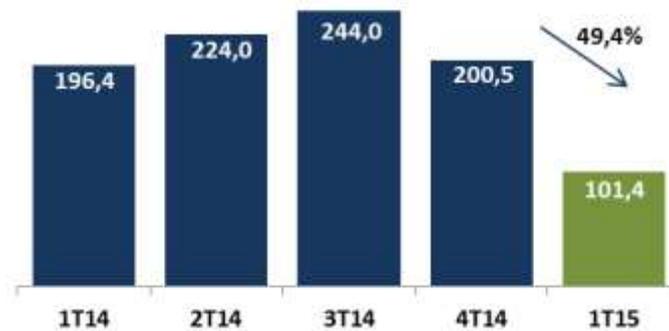
### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



## Comentário do Desempenho

Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 1T15 foi de R\$ 101,4 milhões, o que indica redução de 48,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Evolução da Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhões)



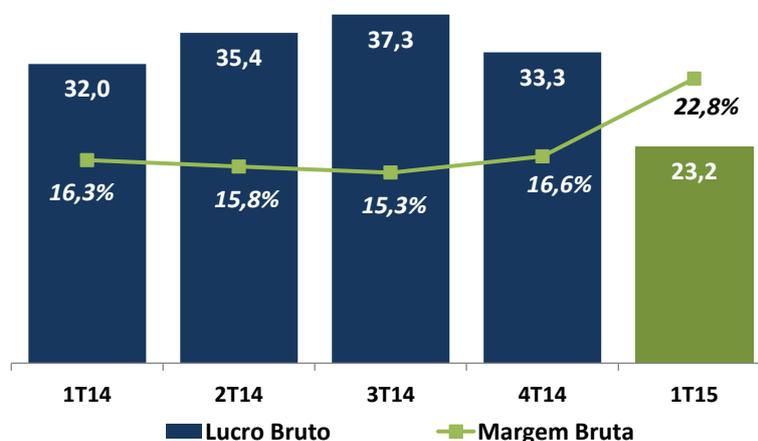
### CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** é composto, principalmente, pelo valor de aquisição dos caminhões e chassis de ônibus comercializados pela WLM e está relacionado diretamente com o volume de vendas. Sendo composto basicamente por componentes variáveis, e considerando a redução das vendas no 1T15, a Companhia registrou redução também do CPV.

No período, o CPV foi de R\$ 78,2 milhões, 52,4% inferior ao do mesmo período no ano anterior.

O **lucro bruto** do 1T15 foi de R\$ 23,2 milhões, representando redução de 27,7%, e a margem bruta foi de 22,8%, o que indica aumento de 6,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período no ano anterior.

**Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)**



## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais

No 1T15, as **despesas gerais e administrativas**, excluindo depreciação e amortização, foram de R\$ 27,2 milhões, mantendo-se estáveis em relação ao valor verificado no 1T14.

As principais despesas operacionais da Companhia são representadas por aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Esse grupo de despesas somou R\$ 19,8 milhões no 1T15, o que representa 70,6% do total das despesas gerais e administrativas do período. Comparado com o mesmo período no exercício anterior, tais despesas sofreram redução de 9,2%, basicamente em consequência da redução do número de funcionários, que passou de 1.045 no 1T14 para 995 no 1T15.

As demais contas que compõem as despesas gerais e administrativas e que, em conjunto, representaram 29,4% do total dessas despesas no 1T15 estão diluídas em diferentes itens de menor representatividade individual.

### Ebitda (Lajida)

O indicador que mede a geração operacional de caixa – Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) ficou negativo em R\$ 3,7 milhões no 1T15, ante resultado positivo de R\$ 9,6 milhões no 1T14. Ainda que seja o segundo trimestre consecutivo que a WLM registra Ebitda negativo, o desempenho do 1T15 mostra recuperação em relação ao 4T14, com redução de 39,3% em relação ao Ebitda negativo de R\$ 6,1 milhões do último trimestre de 2014. O Ebitda da Companhia foi afetado pela diminuição das vendas e, portanto, também da receita operacional, consequência do momento de incerteza que vive a economia do País. Os principais segmentos de atuação da Companhia, de comercialização de veículos pesados, tem forte grau de correlação com o nível de atividade econômica do País, tendendo a apresentar forte recuo nos momentos de retração, mas também antecipando os períodos de retomada.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	1T15	1T14	Variação %
Receita operacional líquida	101,4	196,3	-48,5
Custo dos produtos vendidos	(78,2)	(164,3)	-52,4
Lucro bruto	23,2	32,0	-27,5
Despesas operacionais	(27,2)	(28,9)	-4,2
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	6,2	NA
Equivalência patrimonial	0,1	0,3	-66,6
Resultado de operações descontinuadas	0,1	0,0	-
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>9,6</b>	<b>NA</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*

## Comentário do Desempenho

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



### Desempenho Financeiro

No 1T15, a Companhia registrou receita financeira de R\$ 3,7 milhões e despesas financeiras de R\$ 0,7 milhão, apresentando resultado financeiro líquido positivo de R\$ 3,0 milhões. O desempenho é 124,3% superior ao resultado financeiro líquido de R\$ 1,3 milhão auferido no mesmo trimestre de 2014.

Como a Companhia não tem empréstimos bancários registrados em seu balanço, não registra também pagamento periódico relativo à amortização ou principal de dívida. Mantendo saldo de caixa líquido positivo, obtém receita financeira a partir das aplicações de seu caixa. O aumento das taxas de juros, proporcionando maior rentabilidade para as aplicações financeiras da Companhia, contribuiu para o aumento das receitas financeiras, que totalizaram R\$ 3,7 milhões no trimestre, ante R\$ 3,5 milhões no 1T14.

No entanto, o ganho financeiro registrado no período está relacionado, principalmente, às menores despesas financeiras incorridas, que passaram de R\$ 2,2 milhões no 1T14, para R\$ 0,7 milhão no atual trimestre, o que indica redução de 69,4%.

Assim, a redução das vendas no 1T15 em relação ao observado no mesmo período no ano anterior acabou por contribuir para o maior ganho financeiro líquido no período, uma vez que houve menor giro do capital para financiamento de vendas de veículos e, portanto, maior volume de recursos aplicados.

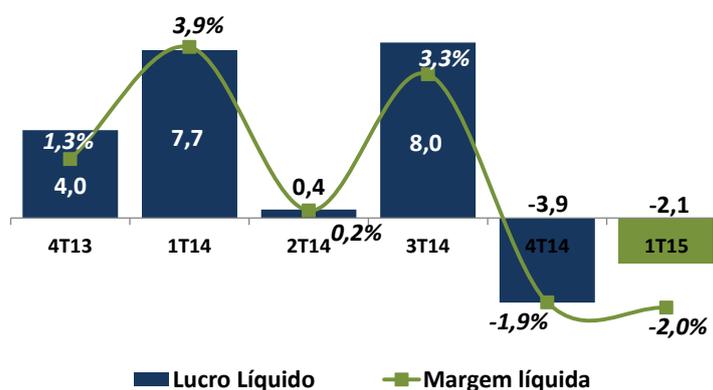
## Comentário do Desempenho

### Resultado Líquido

A Companhia registrou no 1T15 resultado líquido negativo de R\$ 2,1 milhões. O desempenho negativo reflete o momento adverso do mercado, com forte a queda das vendas no trimestre.

Assim como ocorrido no desempenho operacional medido pelo Ebitda, este foi o segundo trimestre consecutivo de resultado líquido negativo. Mas, também acompanhando a evolução observada no Ebitda, houve recuperação em relação ao trimestre imediatamente anterior, com redução de 46,2% do resultado líquido negativo do 1T15 comparado ao 4T14.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)

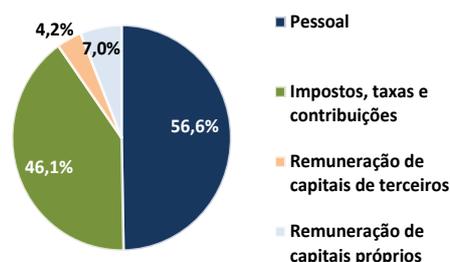


### Estrutura de capital

Em 31 de março de 2015, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 129,5 milhões e, em 31 de dezembro de 2014, a mesma posição era de R\$ 138,9 milhões. A Companhia não possui empréstimos com instituições financeiras, tanto no curto quanto no longo prazo, de modo que a posição de caixa representa caixa líquido, nos dois períodos.

### Valor Adicionado

No primeiro trimestre de 2015, a partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 29,8 milhões, que foi distribuído na sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 26,9%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 1T15, R\$ 0,27 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).



## Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### Segmento Automotivo

Por meio de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo (Rio de Janeiro), Itaipu (Minas Gerais), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

#### Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fartura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	<b>Fartura</b>	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
<b>Controladas descontinuadas</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	<b>Sumasa</b>	Pará
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 12 de maio de 2015.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014. Conseqüentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais divulgadas à CVM em 29 de março de 2015.

#### 2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

## Notas Explicativas

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2015	31/12/2014
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
<b>Descontinuadas</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	94	78	1.232	6.069
	<u>94</u>	<u>78</u>	<u>1.232</u>	<u>6.069</u>
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)				1.326
Fundo BMB (CDI 100%)	2.983		3.140	154
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			12.411	11.063
	<u>2.983</u>		<u>15.551</u>	<u>12.543</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Itaú-Unibanco (CDI 102%)	12.062	9.961	66.766	66.985
	<u>12.062</u>	<u>9.961</u>	<u>66.766</u>	<u>66.985</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>15.139</u></b>	<b><u>10.039</u></b>	<b><u>83.549</u></b>	<b><u>85.597</u></b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2022	6.597	9.307	6.597	9.307
Debênture Bradesco (CDI 100%)	4.354	4.236	4.354	4.236
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	9.801	9.534	9.801	9.534
	<u>20.752</u>	<u>23.077</u>	<u>20.752</u>	<u>23.077</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	12.476	12.131	12.476	12.131
Itaú-Unibanco (CDI 105%)		5.728		5.728
Brasil (CDI 100%)	12.696	12.344	12.696	12.344
	<u>25.172</u>	<u>30.203</u>	<u>25.172</u>	<u>30.203</u>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b><u>45.924</u></b>	<b><u>53.280</u></b>	<b><u>45.924</u></b>	<b><u>53.280</u></b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

## Notas Explicativas

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Equipo	4.606	5.662
Quinta Roda	7.327	7.173
Itaipu	17.613	21.197
Itaipu Norte	13.072	12.489
Fatura	550	
Itapura	104	101
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
<b>Total</b>	<b>43.195</b>	<b>46.545</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	36.817	41.051
Vencidos:		
Até 30 dias	2.956	3.531
De 31 a 60 dias	688	888
De 61 a 90 dias	938	303
De 91 a 180 dias	1.873	849
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
	<b>43.195</b>	<b>46.545</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de Clientes.

### 8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Caminhões e peças	25.162	23.619
Material de consumo	275	517
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	1.632	1.285
<b>Total</b>	<b>27.069</b>	<b>25.421</b>

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

## Notas Explicativas

### 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

#### CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	906	854
Novilhas e novilhos	3.547	3.602
Vacas	39	88
Bois	1.749	1.763
<b>Subtotal</b>	<b>6.241</b>	<b>6.307</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>		
Rebanho em formação	2.669	1.963
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.164	3.278
<b>Subtotal</b>	<b>5.833</b>	<b>5.241</b>
<b>Rebanho bovino</b>	<b>12.074</b>	<b>11.548</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>12.074</b>	<b>11.548</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/03/2015	31/12/2014
Touros e tourinhos	Até 10%	2.584	2.689
Vacas	Até 10%	19.472	19.812
<b>Rebanho bovino</b>	<b>Até 10%</b>	<b>22.056</b>	<b>22.501</b>
Rebanho equino	Até 10%	24	26
Cultura permanente - café	Até 4%	456	472
<b>Total do não circulante</b>		<b>22.536</b>	<b>22.999</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>34.610</b>	<b>34.547</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

## Notas Explicativas

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>11.548</b>
Aumento devido a aquisições		20
Gastos com insumos para engorda		1.141
transferência para o não circulante		(179)
(-) Diminuição devido a vendas		(269)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(73)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		(114)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>		<b>12.074</b>

NÃO CIRCULANTE	Taxa anual de depreciação	CONSOLIDADO	
		31/03/2015	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>			<b>22.999</b>
Aumento devido a aquisições			179
transferência para o circulante			(20)
(-) Diminuição devido a vendas			(361)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)			(77)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda			(151)
Depreciação	até 10%		(33)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>			<b>22.536</b>

Em 31 de março de 2015, os animais mantidos para venda eram compostos de 12.202 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2014 – 12.696).

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Lucros</b>		
Equipo		3.000
Quinta Roda		3.000
Itaipu		5.000
<b>Total</b>		<b>11.000</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
Equipo		812
Quinta Roda		1.879
Itaipu		2.882
Itaipu Norte	425	1.615
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>7.188</b>
<b>Total proposto</b>	<b>425</b>	<b>18.188</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>		<b>(17.521)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>425</b>	<b>667</b>

### 11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			126	126
<b>Controladas</b>				
Fartura	622	54		2
Itapura	633	435		
Agropecuária São Sebastião	196			
Superágua		11		
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>1.753</b>	<b>802</b>	<b>1.754</b>	<b>1.756</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			126	126
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.754</b>	<b>1.754</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 126,

## Notas Explicativas

totalizando no exercício R\$ 378 (2013 - R\$ 354).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO									
	31/03/2015					31/12/2014				
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Gratificação		Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*) Gratificação		Total
Diretoria Executiva	2	556	1.090		1.646	2	3.311	1.748		5.059
Conselho de Administração	6	90			90	6	360			360
Conselho Fiscal	3	90			90	3	401			401
<b>Subtotal</b>		<b>736</b>	<b>1.090</b>		<b>1.826</b>		<b>4.072</b>	<b>1.748</b>		<b>5.820</b>
Verbas rescisórias							1.432	2.100		3.532
<b>Total da remuneração</b>		<b>736</b>	<b>1.090</b>		<b>1.826</b>		<b>5.504</b>	<b>1.748</b>		<b>9.352</b>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Neste trimestre o valor dos serviços totalizou R\$ 101 (2014 - R\$ 293).

## 12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>36.725</b>	<b>59.402</b>	<b>84.822</b>	<b>50.310</b>	<b>231.259</b>
Juros sobre capital				(500)	(500)
Equivalência patrimonial	(410)	145	258	1.519	1.512
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>36.315</b>	<b>59.547</b>	<b>85.080</b>	<b>51.329</b>	<b>232.271</b>

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>68.978</b>	<b>41.500</b>	<b>27.367</b>	<b>137.845</b>
Equivalência patrimonial	(913)	(402)	(348)	(1.663)
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>68.065</b>	<b>41.098</b>	<b>27.019</b>	<b>136.182</b>

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>437</b>	<b>60</b>	<b>287</b>	<b>784</b>
Equivalência patrimonial	(30)	93	(14)	49
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>407</b>	<b>153</b>	<b>273</b>	<b>833</b>

<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>369.888</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>369.286</b>

## Notas Explicativas

### . Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	36.315	(421)	36.725	3.162
Quinta Roda	59.547	137	59.402	8.448
Itaipu	85.080	257	84.822	10.198
Itaipu Norte	51.329	1.520	50.310	7.908
Fartura	71.904	(1.059)	72.869	305
Itapura	30.788	(408)	31.185	(2.209)
São Sebastião	60.609	(621)	61.202	5.834
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua	407	(30)	437	(188)
Sumasa	153	90	60	(5)
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus	452	(42)	494	1.334
Plenogás (*)	(120)	43	(163)	(1.183)

(\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	29.754.557	87,76	13,22	29.754.557	87,76	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(\*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(\*\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada Plenogás, refletida na rubrica Provisão para perdas em investimentos, circulantes, conforme nota explicativa 18.

## Notas Explicativas

### 13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.358 do período findo em 31 de março de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 65.365), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m²(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Em 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício de 2014, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferido”, foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações trimestrais consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

## 14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976				2.976		2.976	2.976
Edifícios e instalações	2% a 4%								
Veículos	10% a 20%	349				349	(165)	184	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	2	(4)		1.075	(478)	597	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649				1.649	(474)	1.175	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(128)	338	347
<b>Total</b>		<b>6.517</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>		<b>6.515</b>	<b>(1.245)</b>	<b>5.270</b>	<b>5.355</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
<b>Total</b>		<b>7.820</b>	<b>74</b>	<b>(787)</b>	<b>(590)</b>	<b>6.517</b>	<b>(1.162)</b>	<b>5.355</b>	<b>6.467</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621		(9)	(242)	234.370		234.370	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698			242	49.940	(11.813)	38.127	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	60	(1)		9.648	(4.626)	5.022	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	283	(419)		4.891	(1.651)	3.240	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	118	(63)		7.412	(4.846)	2.566	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.188)	12.521	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650				1.650	(474)	1.176	1.213
Obras em andamento		1.434	117			1.551		1.551	1.434
Outros	4% a 10%	1.671				1.671	(895)	776	813
<b>Total</b>		<b>330.756</b>	<b>578</b>	<b>(492)</b>		<b>330.842</b>	<b>(31.493)</b>	<b>299.349</b>	<b>300.045</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Obras em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
<b>Total</b>		<b>334.791</b>	<b>10.056</b>	<b>(14.091)</b>		<b>330.756</b>	<b>(30.711)</b>	<b>300.045</b>	<b>307.488</b>

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

## 15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	2			141	(96)	45	48
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>2</b>			<b>143</b>	<b>(96)</b>	<b>47</b>	<b>50</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
<b>Total</b>		<b>131</b>	<b>10</b>			<b>141</b>	<b>(91)</b>	<b>50</b>	<b>59</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	2			141	(96)	45	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.066</b>	<b>2</b>			<b>9.068</b>	<b>(96)</b>	<b>8.972</b>	<b>8.975</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.056</b>	<b>10</b>			<b>9.066</b>	<b>(91)</b>	<b>8.975</b>	<b>8.984</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando

## Notas Explicativas

eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

### 16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores	217	147	16.704	20.460
Crédito de clientes			6.247	5.764
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>147</b>	<b>22.951</b>	<b>26.224</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

### 17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.115 em 31 de dezembro de 2014.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		5.115
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	5.959	1.184
<b>Total</b>	<b>5.959</b>	<b>6.299</b>

### 18. PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 40 (R\$ 54 – 2014) refere-se a provisão para perdas constituída sobre o investimento na coligada Plenogás Distribuidora de Gás S/A, com passivo a descoberto.

### 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Outros	46	46	294	530
<b>TOTAL</b>	<b>758</b>	<b>758</b>	<b>1.006</b>	<b>1.242</b>

#### Supergasbras Energia Ltda.

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante SHV Gás Brasil Participações Ltda., conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., datado de 07 de julho de 2004.

## Notas Explicativas

### 20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Descrição				31/03/2015
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	242	1.631	5.884	7.757
Possíveis	3.672	8.175	4.335	16.182
Remotas	143	318	19.025	19.486
	<b>4.057</b>	<b>10.124</b>	<b>29.244</b>	<b>43.425</b>

Descrição				31/12/2014
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	242	1.631	5.743	7.616
Possíveis	3.632	14.736	4.454	22.822
Remotas	161	273	19.025	19.459
	<b>4.035</b>	<b>16.640</b>	<b>29.222</b>	<b>49.897</b>

#### I - Provisões

##### a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi provisionado o montante de R\$ 5.884, valor este atualizado mensalmente pela Selic.

##### b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 242, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo, Quinta Roda e Itapura, refere-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

##### c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 31 de março de 2015 a soma de R\$ 1.631 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.631).

#### II - Perdas possíveis, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 16.182, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

##### a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.444); da controlada Equipo relacionado a Fazenda Nacional no montante de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.733) e os demais processos no montante de R\$ 158.

## Notas Explicativas

### b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 31 de março de 2015 a soma de R\$ 2.125 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.315), bem como da controlada Fartura no montante de R\$ 6.000 e os demais processos no montante de R\$ 50.

### c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 31 de março de 2015 o montante é de R\$ 3.672 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.632).

## III - Perdas remotas, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 31 de março de 2015 totaliza R\$ 19.486 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 19.459). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

### a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos, principalmente, pela Companhia e sua controlada Superágua e se referem a ICMS. Em 31 de março de 2015 representam o montante de R\$ 19.025 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.025).

### b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível e que em 31 de março de 2015 correspondem a R\$ 318 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 273).

## 21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda	9.784	9.784	27.193	27.308
Contribuição social	3.522	3.522	9.790	9.830
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>13.306</b>	<b>36.983</b>	<b>37.138</b>

## Notas Explicativas

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

##### . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No 1º trimestre de 2015 foi realizado o montante de R\$ 223 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 882).

##### . Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste trimestre foi realizado o montante de R\$ 62 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 354).

##### . Reserva de lucros

###### .. Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

###### ... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

###### ... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no artigo 197, §1º, II, da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimento.

## Notas Explicativas

### 23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos trimestres findos em 2015 e 2014.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

## Notas Explicativas

	31/03/2015				31/03/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		99.088	1.321	100.409		200.210	2.687	202.897
Receita de serviços		10.164		10.164		14.805		14.805
Total da receita operacional bruta		109.252	1.321	110.573		215.015	2.687	217.702
<b>Deduções de receita bruta</b>								
Receita líquida de vendas e serviços		(9.095)	(94)	(9.189)		(21.045)	(274)	(21.319)
		100.157	1.227	101.384		193.970	2.413	196.383
<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>								
Lucro bruto		(76.996)	(1.222)	(78.218)		(162.365)	(1.991)	(164.356)
		23.161	5	23.166		31.605	422	32.027
<b>Despesas operacionais, líquidas de receitas</b>								
Outras receitas	(1.719)	(21.388)	(1.838)	(24.945)	(3.312)	(23.134)	(1.416)	(27.862)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	182	183	(255)	110	719	499	4.709	5.927
	(1.537)	1.956	(2.088)	(1.669)	(2.593)	8.970	3.715	10.082
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>								
Lucro (prejuízo) líquido do período		(463)		(463)		(2.385)	(11)	(2.396)
	(1.537)	1.493	(2.088)	(2.132)	(2.593)	6.585	3.704	7.696
<b>Operações descontinuadas</b>								
								(32)
<b>Total</b>	<b>(1.537)</b>	<b>1.493</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>6.585</b>	<b>3.704</b>	<b>7.664</b>

	31/03/2015				31/03/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Ativo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros ativos		274.413	188.991	463.404		300.919	187.402	488.321
Ativos descontinuados	107.748			107.748	131.379			131.379
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>107.748</b>	<b>274.413</b>	<b>188.991</b>	<b>571.152</b>	<b>131.379</b>	<b>300.919</b>	<b>187.402</b>	<b>619.787</b>
<b>Passivo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros passivos		274.413	188.991	463.404		300.919	187.402	488.321
Passivos descontinuados	108.748			108.748	131.379			131.379
				720				87
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>108.748</b>	<b>274.413</b>	<b>188.991</b>	<b>572.872</b>	<b>131.379</b>	<b>300.919</b>	<b>187.402</b>	<b>619.787</b>

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

## Notas Explicativas

### 24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de bens	100.409	202.897
Receita de serviços	10.164	14.805
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>110.573</b>	<b>217.702</b>
Deduções de receita bruta	(9.189)	(21.319)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>101.384</b>	<b>196.383</b>

### 25. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014
Custo de bens	75.541	161.557
Custo dos serviços	2.678	2.799
<b>Total</b>	<b>78.219</b>	<b>164.356</b>

### 26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Honorários do conselho de administração	(90)	(90)	(90)	(90)
Honorários do conselho fiscal	(90)	(122)	(90)	(122)
Salários e encargos	(2.565)	(3.183)	(17.116)	(19.272)
Serviços de terceiros	(219)	(169)	(1.221)	(1.041)
Manutenção predial e outros	(18)	(14)	(985)	(656)
Benefícios a empregados (*)	(242)	(360)	(2.535)	(2.351)
Aluguéis e arrendamentos	(355)	(335)	(590)	(537)
Condução, viagens e estadas	(11)	(36)	(814)	(910)
Impostos, taxas e contribuições	(109)	(159)	(604)	(647)
Condomínio	(90)	(85)	(90)	(85)
Comunicações	(40)	(41)	(393)	(442)
Frota própria	(7)	(13)	(162)	(236)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(13)	(11)	(330)	(330)
Despesas com seguros	(5)	(13)	(132)	(116)
Anúncios e publicações		(69)	(2)	(86)
Propaganda, promoção e representação				(192)
Manutenção de obras e infraestrutura				(42)
Manutenção de softw ares	(19)	(21)	(680)	(437)
Mortes de perdas			(131)	(224)
Depreciação e amortização	(91)	(121)	(928)	(577)
Frete de terceiros			(544)	(575)
Outros	(40)	(78)	(656)	(845)
<b>Total</b>	<b>(4.004)</b>	<b>(4.920)</b>	<b>(28.093)</b>	<b>(29.813)</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

## Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

### 27. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	1.760	1.844	3.322	3.254
Atualização monetária	93	119	213	119
Juros recebidos			107	94
Outras receitas financeiras			22	43
<b>Subtotal</b>	<b>1.853</b>	<b>1.963</b>	<b>3.664</b>	<b>3.510</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros			(643)	(2.134)
Atualização monetária		(17)	(18)	(34)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(4)	(5)
<b>Subtotal</b>	<b>(1)</b>	<b>(18)</b>	<b>(665)</b>	<b>(2.173)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.852</b>	<b>1.945</b>	<b>2.999</b>	<b>1.337</b>

### 28. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(2.072)	7.664	(1.781)	20.350
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas oficiais	704	(2.606)	606	(6.919)
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões Não Dedutíveis		48		146
Despesas Indedutíveis (i)	318	658	642	2.711
Avaliação a Valor Justo		144	1.063	861
Juros sobre Capital Próprio	500	1.000	500	1.000
<b>EXCLUSÕES</b>				
Reversão da Provisão	(14)	(388)	(14)	(388)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(15)	(479)	(1.350)	(3.086)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda			(603)	(4.904)
Juros sobre Capital Próprio			(500)	(1.000)
Equivalência Patrimonial		(9.671)		(9.671)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes</b>			<b>463</b>	<b>2.396</b>
<b>Alíquota efetiva CSLL</b>			<b>7,20%</b>	<b>(3,2%)</b>
<b>Alíquota efetiva IRPJ</b>			<b>18,80%</b>	<b>(8,58%)</b>

### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como I avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

### Instrução Normativa nº 1.397 e Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014. Como consequência, a depreciação do exercício está refletindo os efeitos da adequação às exigências da lei.

## 29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## Notas Explicativas

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

##### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

##### (ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

#### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota

## Notas Explicativas

explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

## 30. COBERTURA DE SEGUROS

## Notas Explicativas

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de maio de 2015 totaliza, aproximadamente, R\$ 67.728 (R\$ 58.717 – 2014), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

CONSOLIDADO		
Ramo	Tipo de cobertura	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 27.409
Auto/RCF	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 40.319
		<b>R\$ 67.728</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

### WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

#### A DIRETORIA

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**  
Diretor Presidente

**RUBEM ROBERTO RIBEIRO**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

**ALVARO VERAS DO CARMO**  
Contador  
CRC/RJ 43.910/O-6

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2015, findo em 31 de março de 2015, protocolado na CVM em 14 de maio de 2015, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 09 de junho de 2015.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA

Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2015. Rio de Janeiro, 12 de maio de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 30/06/2015 - 2TR15.
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 31/03/2015 - 1TR15.
3	Atualização da nota explicativa 11 - Partes relacionadas.